

DIRETORES
ARTHUR AGUEDO
EDITOR
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
ADMINISTRADOR GERENTE

Não se restituem originais, sejam ou não publicados, e não se aceitam informações anónimas.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 25 de março de 1917

ADUBAÇÕES

Aqui temos outro poderoso elemento de expansão agrícola que na nossa província está muito aquém da possível utilização nos nossos campos.

O Alemtejo deveu a sua regeneração económica ao uso dos adubos químicos cujos efeitos só conheceu num período relativamente recente!

A vastidão daqueles campos, que outrora, só pelo processo das queimadas, podiam de espaço a espaço, sete a dez anos, dar umas cearas remuneradoras, tornou-se de uma fertilidade regular, desde que os adubos para eles poderam ser transportados com facilidade e evidenciados os seus utilíssimos efeitos nas lavouras daquela província.

Pois cá no Algarve, onde temos uma extensão agreste de beira-serra bastante espacosa a população que cultiva esses campos desconhece o adubo químico e segue ainda e antigo processo das queimadas do mato.

Mas esses agricultores do interior não admira que se mantenham nessas práticas rudimentares da agricultura; o que é para estranhar é que na faixa de melhor trato da província, nesta rica beira-mar, com boas terras, excelente sol, brasas criadoras e de irrigações constantes, algarvios, estejam a desprezar uma das maiores riquezas agrícolas que devemos à nossa actual situação industrial.

As fábricas de conservas são grandes productoras de excelentes matérias fertilizantes, que os nossos agricultores pouco aproveitam.

Os resíduos do peixe, cabecas e sangue, em parte vão para a inutilidade da abandonada limpeza, lançada ao vento e a outra parte, a que realmente se converte no famoso guano de peixe, esse vai fertilizar outros campos das províncias do norte, que, conhecendo a sua bela eficácia, o paga por bom preço acrescentando das despesas de transportes.

Nós cá, algarvios, é que não queremos ou não sabemos tirar partido desta riqueza que temos ao pé da porta!

Além deste produto do descabeçamento do peixe outros há fertilmente que não são aproveitados.

As águas das lavagens e das salmoiras quanto não valem lançadas numa boa nitreira!

Resumindo este pequeno exposito:

Para campos mais extensos da beira-serra é necessário introduzir o uso dos adubos, como no Alemtejo.

As cinzas do acetilene, tão usado nas fábricas para o aquecimento dos ferros de soldar, nunca deveriam ser desprezadas pelo inteligente agricultor algarvio.

Tão numerosas como são hoje as fábricas de conservas no nosso Algarve, elas podem dar um bom contingente de matérias essenciais à adubação dos nossos campos.

Uma outra prática de habitos algarvios em certas terras também representa um grande desperdício em prejuízo da fertilização agrícola.

O processo de canalização

PORTUGAL NA GUERRA e suas consequências

O sr. Leote do Rego nosso ilustre comprovinciano ao fazer um discurso na Sociedade Promotora de Instrução Popular do Calvario, em Lisboa, versando o tema «Portugal na guerra e suas consequências», disse as seguintes frases que transcrevemos do relato feito pelo Seculo:

«De onde vem essa serenidade — exclama o orador — essa confiança, sem limites, que os aliados mostram? Da causa que defendem, que é justa. Do lado de lá das trincheiras vivem lobos esfaimados sem fé em causa alguma, bestializados pelos chefes. Esses homens que da torre dos submarinos contemplam com «hurrahs» gargalhadas, a morte das mulheres e crianças, que as ultrajam, que fazem fogo sobre os naufragos, são feras ou são loucos.

A farda da marinha alemã será, por isso, no futuro, o símbolo de deshonra. Quem poderá dizer quando acaba a guerra? Quanto mais durar, é certo, mais se afastará a iminência de uma outra, porque vencidos e vencedores ficarão arrazados.

Mas as dificuldades económicas agravar-se-hão todos os dias, tanto mais que alguns neutros, que até agora abasteciam os aliados, temem que pensar em si, porque deixaram de o ser. Além disso, é preciso não esquecer que, terminada a guerra a alimentação de muitas dezenas de milhões de alemães virá a pesar por muito tempo sobre os seus inimigos de hoje.

Aproveitamos bem os nossos recursos

E o orador, que estabelece um paralelo sobre o que entre nós se passa e o que vai na França, Itália e Inglaterra com respeito à luz e subsistências, prossegue fazendo sobressair o desculpo que tem havido na valorização da terra portuguesa, tão rica à superfície e no sub-solo — um dos melhores países a explorar, como dizem os amates.

O carvão não será do melhor, ao ferro falta-lhe qualquer coisa; mas no momento actual tudo serve, a tudo se deve deitar a mão, para que se perca, de uma vez para sempre, o hábito de estarmos à espera do navio que ha de trazer o trigo e do outro em que veem bois, como no tempo antigo passavam os tempos a esperar das naus da Índia e do Brasil.

Boas e patrióticas palavras do nosso comprovinciano!

Combustível económico

O major sr. Manuel Teixeira de Moraes, ex-naturalista, publicou no Diário de Notícias os seguintes avisos auxiliares da economia doméstica.

O papel diluído numa lixivia de cal, comprimido como briquetes ou bolas de carvoeiro e em seguida seco ao ar, desenvolve muito calor ao queimá-lo nos fogões.

Os ossos são também bons produtores de calor e de fácil combustão.

O pó e o lixo das varreduras podem amassar-se com água de cal e servir como combustível nos fogões.

Esta prática é um dos grandes auxiliares agrícolas dos nossos cultivadores, mas que nas cidades actualmente servidas de cana-de-despejo hoje não pode ser utilizada!

Tal desperdício poderiam as camaras municipais evitar regulando devolutivamente as suas nitreiras!

Resumindo este pequeno exposito:

Para campos mais extensos da beira-serra é necessário introduzir o uso dos adubos, como no Alemtejo.

As cinzas do acetilene, tão usado nas fábricas para o aquecimento dos ferros de soldar, nunca deveriam ser desprezadas pelo inteligente agricultor algarvio.

Tão numerosas como são hoje as fábricas de conservas no nosso Algarve, elas podem dar um bom contingente de matérias essenciais à adubação dos nossos campos.

Uma outra prática de habitos algarvios em certas terras também representa um grande desperdício em prejuízo da fertilização agrícola.

O processo de canalização

ECOS DA SEMANA

A Russia

Uma revolução na Rússia e quase sem derramamento de sangue. O regime autocrático transformando-se em regime de liberdade, com representação parlamentar.

«De onde vem essa serenidade — exclama o orador — essa confiança, sem limites, que os aliados mostram? Da causa que defendem, que é justa. Do lado de lá das trincheiras vivem lobos esfaimados sem fé em causa alguma, bestializados pelos chefes. Esses homens que da torre dos submarinos contemplam com «hurrahs» gargalhadas, a morte das mulheres e crianças, que as ultrajam, que fazem fogo sobre os naufragos, são feras ou são loucos.

A Rússia era um imenso coloso, onde o despotismo tinha a sua maior fortaleza e contudo, um dia só bastou para cair derruido esse agregado de tempos feudais e domínio privilegiado da mais soberba fidalguia.

A Russia é hoje um povo livre! Saudemo-la!

Contrabando de guerra

Descobriu a Capital, folha diária de Lisboa, sempre muito bem informada, que houve entre os comerciantes de Lisboa um que obteve autorização das estações oficiais para poder exportar mil toneladas de feijão para o governo francês, o que fez no Porto num vagão de carga norueguês, mas este barco entrou em Vigo de onde não houve mais notícia do carregamento e nem em portos de França ele chegou tocar.

E' o negocio abusivo dos neutraes com a cooperação de traidores portugueses, que ao governo cumpre castigar.

Milho com orgulho

O deputado sr. Areste Branco afirmou na camera que o pão vendido no paiz pela Manutenção militar não é fabrico dos preceitos da lei, pois não contem cincuenta por cento de farinha de trigo e o milho de mistura tem gorgulho.

Disse que aquele pão é pior que o que no Alemtejo é feito só para os cães.

A que chegámos!

O governo está na intenção de modificar as actuaes comissões de censura à imprensa, sendo as futuras comissões compostas de elementos civis recrutados entre o professorado e militares.

Propaganda patriótica

Vão ser distribuídos, por conta do governo, folhetos de propaganda patriótica colaborados pelos srs. Jayme Cortezão, João da Rocha e Bourbon de Menezes.

A semana patriótica é que foi, ao que parece, definitivamente posta de parte.

Evolução uniformes

Diz uma nota publicada nos jornais que numa reunião animadissima dos parlamentares evolucionistas a que presidiu o sr. dr. António José de Almeida, houve em todos os assuntos versados a mais completa uniformidade de vistos!

Pudera, se os oculos eram os do chefe que os presidia!

Mas os antigos partidários, os do Bloco, também estão vendendo pelos mesmos oculos?

O Algarve

VENDE-SE em Lisboa na Tabacaria Chave de Ouro, no Rocio.

regras da sciencia todas as arrecadações das limpezas.

A antiga regra das estrumeiras nos domicílios não deve ser consentida, mas fiscalizada em termos de não prejudicar a saúde pública.

Tudo isto regularizado de modo a não ser desperdiçado multiplicará extraordinariamente a produção dos campos algarvios.

Nas administrações municipais, enquanto a industria particular não o faz, torna-se urgente arrecadar em nitreiras feitas a preceito e segundo as

JOÃO DE DEUS

PILOSOFIA

Pilosofia, se queremos encontrá-la, é toda espiritualista e meramente cristã; chorando mesmo, breve arreagaçá as nuvens de tristeza para deixar brilhar o sol da resignação no céu azul palido da esperança futura.

«Deus cria as almas aos pares; cada um dos seus olhares E' um casal que voou; As rezas cruzam nos ares; Essas pombinhas o voo... Mas Deus criou as pares!»

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

condições, desde o Chefe de Estado até ao mestre escola da remota aldeia; fossem, em comedora romagem, ao lamento em que se transformaria esse dia a modéstia habitação do egrégio poeta.

E' dos nossos dias.

Não descrevem palavras que emocões assobriaram o espírito do homenagendo que, não ligando nenhuma importância às suas obras, assistia a um ápoteose das mais imponentes que se registam, num consenso unânime que já por si é uma consagração.

Da véspera já comovidamente ele presenciava o afan com que esposa, filhos e demais parentes primavam em transformar-lhe os aposentos em descendentes canteiros dum magnífico jardim, onde se ostentavam, entre todas, as mais belas flores da alma.

Desente já de há muito, triste e meditabundo de sua moltíssimo, João de Deus enternece-se tão profundamente na expectativa de que la passar-se, que, ao jantar dum dos dias anteriores da grande festa, diz à esposa:

"Será uma grande festa

"Uma festa singular."

"Mas se eu escapar desta,

"Tenho muito que contar."

Escapou, escapou, con quanto fosse violentíssimo o abalo que seu espírito sonhador veio trazer o espetáculo de toda aquela turba multitudor, donde surgiu num volante estonteante, a negrura das casas dos académicos que em vivos estridentes, num vozeiro frenético, erguiu os braços na direção da janela donde João de Deus, já muito doente, como dissemos, amparado a sua esposa e filha, os considerava chorando, chorando de reconhecimento e de amor!

Que de mimos ele recebeu de todos! Cada qual caprichava em imprimir à lembrança que levava ao poeta o apreço dum admirador ou amigo, o cunho dos méritos por que despertara essa admiração ou amizade...

Em toda a parte, no Parlamento, nos teatros, cafés, todos os centros de reunão, o nome de João de Deus voava de lábios em lábios, profrido com devocion e respeito, estimando de brillantes discursos, que magnificos pensamentos expêndidos, gravados, divulgados em sua honra em todo esse dia...

A primeira visita que João de Deus recebeu foi a do rei D. Carlos. Levava-lhe o soberano as insignias da Grã-Cruz de Santiago que guardava o mérito comprovado nas letras, nas ciências e nas artes. Ao retirar-se o rei, entrou um particular amigo que o encontrou perplexo diante da oferta, sem compreender por que merecia aquilo, sem saber como colocá-lo, pois certamente devia ter-lhe o peito quando e cortejo desfilasse ante ele.

Foi esse amigo, o Visconde de Ouguela, quem lhe pôs o colar, a comenda, a grã-cruz, e, ao chegarem os primeiros visitantes observavam-lhe o poeta:

"Folijo Visconde de Ouguela quem me armou cavaleiro, pois que eu não sabia como tudo isto se usa. O rei quiz sem dúvida que eu tivesse tudo isto ao peito quando os rapazes aqui vierem."

Bons rapazes! Caí estou! Dizem que estou bonito assim. Ainda não tive tempo para me ver a um espelho, mas devo estar realmente bonito, pois não devo deixar de acreditar o que me dizem.

Um outro devotado amigo e admirador notou que João de Deus usasse aquelas insignias, e ele respondeu-lhe:

"Pois que? Se eu fosse monárquico e o presidente da República me oferecesse recompensas por trabalhos literários, não deveria aceitar-las?"

Professava, pois, a seita republicana, João de Deus, como de resto quadrava à sua alma de generosidade e altruismo. Devia ai ser também um espiritualista, fez que recatava com a Justiça e Paz de que compusera toda a sua vida.

Não havia ainda decorrido um ano sobre a apoteose, quando terríveis agravamentos do mal de que sofreria levaram ao túmulo.

A homenagem postuma excedeu ainda aque a mocidade académica lhe entretecerem em vida—deram-lhe por ultima morada um lugar a par de Herculano, Camões e Vasco da Gama, sob as arquadas, reliquias manuelinas, do majestoso mosteiro dos Jerónimos.

Tudo passa, tudo se apaga; tudo o tempo substitui—o ilírismo de João de Deus, único, original, que fez soltar ao amor dos românticos os seus mais sentidos suspiros, os seus mais belos anseios, que surpreendem pela sua novidade, pelo seu exílio, tinha de obedecer a lei fatal, e, depois de influenciar—estranya contradição—alma tão sua oposta de Antero, o carácter literário também tão diverso, de Gonçalves Crespo, não permitiu a escassez de variedade que fosse mais alem.

Personificou o João de Deus, para terminar-mos, diremos com Ramalho:

Como quer que tenha de ser perante o juiz do futuro, para nós outros portugueses seus coetaneos, ele é o mais belo interprete do sentimento predominante na psicologia de todo um povo, e deles podemos ao menos, dizer todos nós:

"In eo vivimus et sumus"

Eduardo Cabral.

SPORT

Campeonato do Algarve

Desafio de 11 do corrente
Sport Lisboa e Faro 0 bolas
Sporting Club Farensense

O Sport Lisboa e Faro continua a afirmar os seus créditos. Ainda que com a falta de dois jogadores de 1.ª categorias, conseguiu não só defender-se dos ataques do Sporting, mas também equilibrar o jogo.

A tarde estava desagradável. O vento soprava muito rijo, prejudicando o desafio.

O «refre». sr. Nascimento, não nos agradou. Deu-nos a impressão de que queria ser imparcial, mas deixou escapar muitas faltas. Talvez por ignorância daquela parte dos regulamentos, ordenou uma grande penalidade contra o sr. L. F., só porque Paulo Castelo deu, com a bola nas mãos, trez passos na aria do penalty.

O Sporting transformou em goal a penalidade mandada, mas a comissão de juizes de campo, à vista dum protesto de Vieira, entendeu não validar aquela bola, pelo que o desafio ficou empatado por 0 a 0, marcando cada um dos clubes um ponto.

Desafio de 18

Sporting Club Farensense 2 bolas
Associação Académica

Com uma tarde muito calma e com uma enorme concorrência, realizou-se, no passado domingo, o encontro entre a Associação Académica e o Sporting Club Faro e. Tanto a A. A. como o S. C. F., apresentaram as linhas modificadas. Sampaio Melo, está jogando a avançado direito; Nascimento, foi mandado para a meia esquerda. Victor Crispim, jogou a «goal» em substituição de Louro.

No Sporting, Florido, está a backs, Antonio Marcos, à ponta esquerda e Valentim à meia.

Nos primeiros momentos de jogo o A. ataca com energia, conduzindo bem a bola, pelo que em breve consegue marcar o 1.º goal para o seu efectivo. O guarda redé do S. F. está jogando mal. A 1.ª bola que deixou entrar era de fácil defesa se não se tem preocupado tanto com Nascimento, que corria a atacá-lo.

Passados 10 minutos, o Sporting, desce pela esquerda, que num bom chute, arremessa a bola ao centro que sendo bem aproveitada pela meia esquerda a manda ao cauto das balizas defendidas por Vitorio. Este para a muito mal, e na recarga Luiz Madeira fura as redes do A. Académico.

O jogo fraqueja um tudo nada, notam-se indecções. O Académico avança agora, carrega sobre Rodrigues e consegue outro «goal». Um quarto de hora depois, o Sporting empata rompendo novamente as redes do A. A. 1.º parte termina com duas bolas a favor de cada grupo.

No segundo tempo, não serão constantes descidas do Académico e as boas defesas do Sporting, não da de potável e o desafio atinge com um empate por 2 a 2.

O sr. Belmarço, o juiz nomeado pela Associação, foi absolutamente imparcial, tendo conduzido o jogo muito bem.

No Académico, José Raimundo, não tão bem como o costume. Patrício muito mal, não despachando com a rapidez necessária. Cabrite, brilhou pelo medo em todo o desafio.

Do Sporting, Antonio Marcos, ex-celente; Gueritha e Fiorindo regulares; Nugas muito precipitado.

Pois que? Se eu fosse monárquico e o presidente da República me oferecesse recompensas por trabalhos literários, não deveria aceitar-las?

Professava, pois, a seita republicana, João de Deus, como de resto quadrava à sua alma de generosidade e altruismo. Devia ai ser também um espiritualista, fez que recatava com a Justiça e Paz de que compusera toda a sua vida.

Não havia ainda decorrido um ano sobre a apoteose, quando terríveis agravamentos do mal de que sofreria levaram ao túmulo.

A homenagem postuma excedeu ainda aque a mocidade académica lhe entretecerem em vida—deram-lhe por ultima morada um lugar a par de Herculano, Camões e Vasco da Gama, sob as arquadas, reliquias manuelinas, do majestoso mosteiro dos Jerónimos.

Tudo passa, tudo se apaga; tudo o tempo substitui—o ilírismo de João de Deus, único, original, que fez soltar ao amor dos românticos os seus mais sentidos suspiros, os seus mais belos anseios, que surpreendem pela sua novidade, pelo seu exílio, tinha de obedecer a lei fatal, e, depois de influenciar—estranya contradição—alma tão sua oposta de Antero, o carácter literário também tão diverso, de Gonçalves Crespo, não permitiu a escassez de variedade que fosse mais alem.

Personificou o João de Deus, para terminar-mos, diremos com Ramalho:

Como quer que tenha de ser perante o juiz do futuro, para nós outros portugueses seus coetaneos, ele é o mais belo interprete do sentimento predominante na psicologia de todo um povo, e deles podemos ao menos, dizer todos nós:

"In eo vivimus et sumus"

Eduardo Cabral.

2.ª categorias

Sport Lisboa e Faro contra Sporting Club Farensense, as 3 horas.

Asso. Académica contra Sport Lisboa e Faro, as 5 horas.

Teixeira, sr. Belmarço.

2.ª categorias

Sport Lisboa e Faro contra Sporting Club Farensense, as 3 horas.

Asso. Académica contra Sport Lisboa e Faro, as 5 horas.

Teixeira, sr. Belmarço.

2.ª categorias

Sport Lisboa e Faro contra Sporting Club Farensense, as 3 horas.

Asso. Académica contra Sport Lisboa e Faro, as 5 horas.

Teixeira, sr. Belmarço.

2.ª categorias

Sport Lisboa e Faro contra Sporting Club Farensense, as 3 horas.

Asso. Académica contra Sport Lisboa e Faro, as 5 horas.

Teixeira, sr. Belmarço.

2.ª categorias

Sport Lisboa e Faro contra Sporting Club Farensense, as 3 horas.

Asso. Académica contra Sport Lisboa e Faro, as 5 horas.

Teixeira, sr. Belmarço.

2.ª categorias

Sport Lisboa e Faro contra Sporting Club Farensense, as 3 horas.

Asso. Académica contra Sport Lisboa e Faro, as 5 horas.

Teixeira, sr. Belmarço.

2.ª categorias

Sport Lisboa e Faro contra Sporting Club Farensense, as 3 horas.

Asso. Académica contra Sport Lisboa e Faro, as 5 horas.

Teixeira, sr. Belmarço.

2.ª categorias

Sport Lisboa e Faro contra Sporting Club Farensense, as 3 horas.

Asso. Académica contra Sport Lisboa e Faro, as 5 horas.

Teixeira, sr. Belmarço.

2.ª categorias

Sport Lisboa e Faro contra Sporting Club Farensense, as 3 horas.

Asso. Académica contra Sport Lisboa e Faro, as 5 horas.

Teixeira, sr. Belmarço.

2.ª categorias

Sport Lisboa e Faro contra Sporting Club Farensense, as 3 horas.

Asso. Académica contra Sport Lisboa e Faro, as 5 horas.

Teixeira, sr. Belmarço.

2.ª categorias

Sport Lisboa e Faro contra Sporting Club Farensense, as 3 horas.

Asso. Académica contra Sport Lisboa e Faro, as 5 horas.

Teixeira, sr. Belmarço.

2.ª categorias

Sport Lisboa e Faro contra Sporting Club Farensense, as 3 horas.

Asso. Académica contra Sport Lisboa e Faro, as 5 horas.

Teixeira, sr. Belmarço.

2.ª categorias

Sport Lisboa e Faro contra Sporting Club Farensense, as 3 horas.

Asso. Académica contra Sport Lisboa e Faro, as 5 horas.

Teixeira, sr. Belmarço.

2.ª categorias

Sport Lisboa e Faro contra Sporting Club Farensense, as 3 horas.

Asso. Académica contra Sport Lisboa e Faro, as 5 horas.

Teixeira, sr. Belmarço.

2.ª categorias

Sport Lisboa e Faro contra Sporting Club Farensense, as 3 horas.

Asso. Académica contra Sport Lisboa e Faro, as 5 horas.

Teixeira, sr. Belmarço.

2.ª categorias

Sport Lisboa e Faro contra Sporting Club Farensense, as 3 horas.

Asso. Académica contra Sport Lisboa e Faro, as 5 horas.

Teixeira, sr. Belmarço.

2.ª categorias

Sport Lisboa e Faro contra Sporting Club Farensense, as 3 horas.

Asso. Académica contra Sport Lisboa e Faro, as 5 horas.

Teixeira, sr. Belmarço.

2.ª categorias

Sport Lisboa e Faro contra Sporting Club Farensense, as 3 horas.

ma variada e linda coleção de gravatas, peúgas, carteiras, cigarreiras, abotoaduras, suspensorios, colarinhos, ligas e chapéus de sol desde preços muito convidativos.

Foi nesta grande obra que as senhoras de Faro depozeram o seu obolo productor da recta concordia de uma generosa assistencia.

Tesas são os beneméritos registos que o nosso dever de homenagem ao que é bom, digno e levantado nos sempre conseguem no nosso modesto semanário.

LOUVOR

Em ordem ao comando da 1.ª divisão do exercito, mobilizada, foi louvado o sr. major Sando Lemos comandante do 3.º batalhão mobilizado de infantaria 4.ª pela maneria como preparou o seu batalhão, quer sob o ponto de vista da disciplina, quer sob o da instrução o que revela da sua parte muito bom criterio e muito zelo pelo progresso das instituições militares.

Este oficial parte brevemente para França.

NOTÍCIAS VARIAS

Davidá á falta de carvão parace que a Empreza Nacional de Navegação amarrará no Tejo todos os seus barcos.

O Banco de Portugal vai por em circulação notas de cinquenta contos, ou sete mil réis.

O sr. Machado Santos foi transferido de bordo do cruzador S. Gabriel para o forte de Caxias, onde está com honoreigem.

Foi autorizada a reparação na ponte-cais do Vila Real de Santo António.

Vai ser decretada uma nova lei que trata de regular os tirocinios aos ofícios das diferentes classes da armada.

A Mexilhoeira da Carregação foi transferida para Boliqueime e encarregada da extinção sr. D. Maria do Carmo Ramos.

O ex-comandante da escola de alunos marinheiros desta cidade, capitão de fragata sr. Pereira Nunes, logo que termina o seu tirocínio, será promovido a capitão de mar e guerra e colocado na sua altura.

As câmaras municipais de Pombal e da Batalha telegrafaram ao governo pedindo que seja sustada a saída de trabalhadores para França, visto se estar lutando com falta de bracos para os trabalhos agrícolas.

A sr. D. Maria do Rosario Marcos, encarregada da estação das Caldas de Monchique foi transferida para Mexilhoeira da Carregação.

Tem desciido o prego da carne de porco.

A Sociedade Propaganda de Portugal ofereceu sementes de sementes das estâncias das linhas ferreas para as jardineras e daram assim um agradável aspecto ás suas habitações, como é uso no estrangeiro.

Nas barreiras da guerra o termómetro neste inverno chegou a marcar 16 e 17 graus abaixo de zero. (segundimmo as saboras)

O nosso colga do Radical, de Leiria, o deputado sr. Ribeiro de Carvalho regressou a Lisboa e assumiu o seu lugar de chefe do gabinete de ministro do fomento.

Os professores provisórios do liceu de Coimbra estão há seis meses sem receber ordenado.

Bom serviço!

Regressou ao seu lugar de gerente da Mina de S. Domingos, o sr. Nevile.

Um dos nossos oficiais, o sr. Bernardo Faria foi nomeado pelo governo inglês director de uma escola de tiro de artilleria.

O Instituto Antonio Cabreira veio conferir a este seu patrônio o título de presidente honorário e a embaixada municipal de Faro diploma de honra pelas diversas homenagens públicas com que lhe distinguindo aquele ilustre sabio, nosso compatriota.

O ministro do interior declarou no parlamento ser partidário da regulamentação do joga, confessando a impossibilidade da repressão.

O ministro da justica manda oficiar aos representantes do ministerio público para ser cumprida a lei que manda remeter aquele ministerio todas as publicações, incluivamente jornais.

Os magistrados judiciais e do ministerio público do distrito de Portalegre representaram ao parlamento no mesmo sentido da representação dos magistrados do distrito de Faro solicitando a atenção do Congresso da Republica para a angustiosa situação da magistratura que se encontra escassamente remunerada.

O sr. ministro do trabalho está empregando esforços para abastecer de milho todo o país.

Foi concedida a licença pedida pela firma M. B. Calçada & Filhos, para construir uma ponte-cais na margem direita do rio Gilão.

Foi reformado o capitão de reserva sr. José Braga Lamy.

Os submersos torpedearam em frente da costa de Lisboa e Setubal quatro caixas de pesca do Algarve que tinham os nomes de Rita II, Flor de Abril, Senhora do Rosario e Restaurador.

Intimaram as tripulações a largada dos barcos, tiraram algumas roupas e deixaram as embarcações.

A refrega ficou morto um tripulante e três foram feridos, sendo os mais recolhidos pelos barcos patrulhas da nossa divisão naval que os conduziu a Lisboa.

Uma comissão do Instituto Antonio Cabreira, presidida pelo ministro do interior foi oferecer, ao general Schiappa Monteiro o diploma de presidente honorário daquele Instituto.

Foi promovido a coronel de engenharia o nosso compatriota sr. dr. José de Ascensão Guimarães.

O sr. Verissimo Ribeiro Netto foi exonerado, como requereu, de ajudante do escritório notário em Olhão.

Foram concedidos, mais 60 dias de licença, registada ao agrimensor de 3.ª classe do quadro do ultramar sr. João Bicker de Andrade.

Como o governo inglês também proibiu a exportação do algodão por necessidade de reservas tonelagens das embarcações para o transporte de artigos mais necessários, definiu-se nas nossas fábricas de algodão uma crise operária que trará em resultado elevação de preços de todos os artigos de algodão, mesmo nacionais.

Pelo congresso da Republica foi aprovada a lei que proíbe as câmaras municipais o cobrarem qualquer taxa de veículos de caminhos estranhos que transitam na área dos seus concelhos.

Foi transferido de Castelo Branco para a Covilhã a sede do regimento de infantaria 21, sendo criado nequela cidade um regimento de obuses.

Para Espanha tem sido enviada uma grande quantidade de matéria prima para penteis com prejuízo da industria nacional que previsa deste artigo.

As sessões da Câmara dos deputados vão ser provocadas até ao dia 15 de Maio para se votar o orçamento e outras propostas importantes do governo.

A folha de mandres, material tão necessário ás fábricas de conservas, custava cada caixa antes da guerra, cinco escudos; ha pouco era vendida por 28 escudos e actualmente já pedem 48 escudos!

As indústrias de conservas não podem manter estes preços.

As ferias escolares da Pascha foram fixadas entre os dias 1 e 9 do proximo mês de Abril.

Nas proximas dias 30, 31 desse mês e 1 de Abril realiza-se em Évora a feira dos Ramos.

O caminho de ferro estabeleceu bilhetes de ida e volta entre as estações de Lisboa e Beja para Évora, a preços reduzidos.

Para o Algarve não houve este beneficio.

As senhoras portuguesas inaugurarão em Lisboa uma nova instituição de patrocínio e militares para guerra. São as Madrinhas de guerra; cada senhora escolhe o soldado para lhe dedicar a sua proteção e ser sua intermediária perante a família.

O ministro do interior declarou no parlamento ser partidário da regulamentação do joga, confessando a impossibilidade da repressão.

CASA PARIS — FARO

Chegou a esta casa um grande sortimento de artigos para a presente estação. Cortes chics para casacos e vestidos, chapéus, boas peles para guarnições, aplicações, veus, fitas e chapéus de sol.

A venda estão também lindas blouses e saias de baixo em ricos talhos. Encarregue se de fornecer enxoval para noivas. Envia amostras de fazendas a quem as pedir.

ATELIER DE VESTIDOS E CONFECÇÕES

Sob a direcção de uma habil modista cuja fama é de sobejamente conhecida nas principais casas da capital.

Corte irrepreensível e execução primorosa de todo o género de toletes para senhoras e crianças.

NECROLOGIA

No dia 20 ultimo tivemos o doloroso dever de assistir ao enterro da sr. D. Elisa de Faria Machado Schiappa Roby, irmã estremecida do nosso estimado colega de redação o sr. Emilia Schiappa Roby e do sr. Raul Pinto Roby, empregado superior da Companhia dos Tabacos n'este distrito.

A falecida foi uma senhora do melhor trato pela fina educação, muito inteligente e estimável. Cedo a fatal doença, que a prostou, a rouhou à família que a estremecia e que lhe assistiu no mais afetuoso carinho.

A família Roby tem tido n'esta cidade a melhor consideração e no doloroso transe que atravessa são muito significativas as confirmações desse alto apreço entre a mais distinta sociedade de Faro.

Comprem-nos estreitar no mais íntimo da nossa solidade condolências o companheiro desta redação em tão afetuoso laço e com ele seu irmão igualmente do nosso afecto, como os nossos respeitos ás senhoras de tão estimável família n'estes momentos de suas tão lancinantes angústias.

Faleceu no Barreiro o menino Bartolomeu Horacio Pessanha de Mendonça de 12 anos de idade, estudante filho do sr. Bartolomeu Pessanha de Mendonça escriturário dos caminhos do Sul.

Pesames.

Contando a avançada idade de 85 anos faleceu na quinta feira n'esta cidade o sr. D. Thereza de Abreu Macedo Ortigão, viúva do dr. Jose Ramalho de Abreu Ortigão.

O funeral da respeitável senhora foi muito concorrido, ficando o cadáver depositado em Jazigo, no cemiterio da Esperança.

A família enlutada as nossas condolências.

Também faleceu nesta cidade a sr. D. Rita Arneira Xavier de Carvalho e Costa Pereira, viúva há muitos anos do desaparecido alfancheiro Joaquim Cândido Pereira.

A família enlutada os nossos pesames.

DESPEDIDA

Carola Ferreira de Almeida de Paiva Curado e Almino de Paiva Curado, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas que tiveram a amabilidade de os cumprimentar, durante a sua pequena demora n'esta cidade, fazem por este meio as suas despedidas e oferecem a sua casa em rua de S. Domingos, à Lapa 55 — Lisboa.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Athavide de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas, Flammarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibáñez, Paul de Kock, Kropotkin, Lamartine, Larousse Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da RENASCENÇA PORTUGUESA

Figurinos, jornaes de modas e recortes

Todas as edições nacionaes e estrangeiras

Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

Aviso importante

Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale de correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se imediatamente aos editores.

Aluguer de livros

Alugam-se todas as obras nas condições seguintes:

Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o retrubrem deixarão 20 por cento, receberão o restante da importância que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro

Antonio dos Santos Capella

Livraria das Novidades

RUA DA MARINHA, 15

FARO

Fraco de porte

AGRADECIMENTO

Joaquina Bourgard e seus filhos

veem reconhecidamente agradecidos

a todas as pessoas que se dignaram assistir à missa celebrada na

igreja cathedral da Sé, desta cida-

de, por alma de seu marido Julio

Bourgard, testemunhando a todas

o seu sincero agradecimento.

786

Memoria do 1.º Congresso das

Obras Catholicas do Algarve

em homenagem ao senhor D

Francisco Gomes do Avellar,

do 1.º centenario do seu faleci-

mento (1816-1916), celebrado

em Faro nos dias 8, 9, 10 e 11

e Fevereiro de 1916.

Um volume em grande formato

contendo todos os discursos pro-

feridos no Congresso, um relato

minucioso de todos os actos do

mesmo, relatórios das diferentes

associações de instrução, piedade

e caridade estabelecidas no Al-

garve e uma estatística de todo o

movimento religioso da Diocese,

acompanhado de uma esplêndida

photogravura de D. Francisco Go-

mes e um mapa photográfico da

diocese e província do Algarve.

Vende-se ao preço de esc. 1.º

na Typographia União — Rua Te-

nente Valladim — Faro e nas livrari-

rias da cidade.

785

SILVA NOGUEIRA

FOTOGRAFO —

Rua de Portugal, 29

Operações — das 12 às 15 horas

CORRESPONDENCIA

Marta Iria

Serpa-Reisou-se com grande pompa a festa da arvore n'esta freguesia na qual desempenhou com muito

